

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

CAIXA

A vida pede mais que um banco

Este relatório se baseia nas Demonstrações Contábeis Consolidadas da Caixa em 30 de setembro de 2013. Entretanto, os valores e suas formas de apresentação são resultado de ajustes gerenciais, podendo haver diferenças com as publicações contábeis em razão de eventuais realocações ou agrupamento de itens, os quais visam fornecer um melhor entendimento ou visão da evolução de ativos, passivos e resultados, ou ainda preservar a comparabilidade dos dados entre os períodos.

A partir de 30 de junho de 2010, as informações apresentadas estão consolidadas e abrangem as demonstrações da Instituição Financeira Caixa e da empresa CAIXAPAR, subsidiária integral da Caixa.

Os valores indicados como totais em algumas tabelas podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem devido a ajustes de arredondamento.

Todos os índices e variações apresentados foram calculados com base nos números inteiros, podendo haver divergência quando o cálculo for efetuado sobre os valores arredondados.



Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis Consolidadas relativas ao terceiro trimestre de 2013, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Relatório da Administração – 3T13

INTRODUÇÃO

Em setembro de 2013, a Caixa evoluiu no *ranking* das marcas mais valiosas do Brasil, alcançando o 5º lugar. O valor da marca aumentou 88,2% em um ano, chegando a US\$ 6,4 bilhões. Com isso, a Instituição se tornou a terceira empresa estatal mais valiosa do país.

Outro importante reconhecimento obtido no trimestre foi o título de banco mais defendido pelos clientes, segundo pesquisa realizada com mais de 2 mil entrevistados. Além de avaliar as empresas mais lembradas, o estudo abordou a confiança, satisfação e intenção de recompra, o que permitiu uma análise mais apurada da real força das marcas.

O reconhecimento conquistado pela Caixa, com base na maior identificação dos clientes com a Instituição, que a defendem e recomendam, bem como na valorização da marca, reafirmam o novo posicionamento alcançado pela Instituição nos últimos anos. Diante desse cenário, a carteira de crédito cresceu 40% em 12 meses, totalizando R\$ 463,4 bilhões em setembro de 2013, com destaque para a carteira habitacional, que atingiu saldo de R\$ 254,3 bilhões, sendo R\$ 100,6 bilhões contratados em nove meses, crescimento de 33,4%, se comparado ao mesmo período do ano passado.

A Instituição obteve lucro líquido acumulado de R\$ 5,0 bilhões em nove meses, crescimento de 19,3% em relação ao resultado acumulado até setembro de 2012, gerando retorno anualizado de 27% sobre o patrimônio líquido médio.

Mesmo alcançando resultados financeiros recordes, a Caixa permanece em sua vocação de atuar na promoção da cidadania. Por esse motivo, celebrou, no trimestre, os 10 anos do Programa Bolsa Família. Desde o início do Programa até o final de setembro, a Caixa repassou através de sua rede de atendimento mais de R\$ 114,7 bilhões. Nos 10 anos do Programa, aproximadamente 36 milhões de brasileiros saíram da pobreza extrema.

A seguir, são apresentados os resultados alcançados e as ações empreendidas pela Caixa no terceiro trimestre de 2013, que ratificam a sua condição de instituição financeira, agente de políticas públicas e parceira estratégica do Estado brasileiro.

CLIENTES E CANAIS DE ATENDIMENTO

5º

MARCA

mais valiosa do país

3º

MAIS VALIOSA

entre as empresas
estatais

A Caixa conquistou no terceiro trimestre de 2013 a marca de 70,1 milhões de clientes, 9,9% maior que no mesmo período do ano passado. A carteira de clientes pessoas físicas totalizou 68,3 milhões, aumento de 9,8%, se comparado ao terceiro trimestre de 2012, e a de pessoas jurídicas, 1,8 milhão, o que representa mais de 220 mil novas empresas, ou aumento de 13,5% em 12 meses.

Esses correntistas e poupadores conferiram à Caixa o título de banco mais defendido pelos clientes na pesquisa Confiança e Prestígio das Marcas Brasileiras, realizada pela Associação Brasileira de Anunciantes e pela TopBrands Consultoria de Branding. Segundo a pesquisa, a Caixa é o banco com maior número de clientes que, além de utilizar seus serviços, tendem a recomendar e defender a marca.

Tal resultado demonstra o alto grau de fidelidade dos clientes e a sua intenção de manter o relacionamento com a Instituição. Trata-se de uma conquista inédita: é primeira vez que uma empresa estatal recebe esse reconhecimento.

Para que esse relacionamento de fidelidade seja mantido e ampliado, a Caixa investe no aprimoramento dos serviços e na ampliação dos canais de atendimento, visando proporcionar mais satisfação e comodidade aos clientes investindo de janeiro a setembro deste ano, R\$ 2,5 bilhões na expansão de sua rede, sendo R\$ 551,0 milhões aplicados na abertura de novas agências e postos de atendimento e R\$ 1,9 bilhão aplicados em infraestrutura de suporte aos negócios, além de R\$ 43,0 milhões em segurança.

A Caixa deu continuidade ao ritmo de abertura de agências, totalizando 332 novos pontos de atendimento em nove meses, mantendo a média de mais de uma unidade aberta por dia no ano de 2013. A expectativa é encerrar o ano com mais de 580 novas agências e postos de atendimento distribuídos por todo o país.





Consideradas as unidades recém-inauguradas, dispunha ao término do trimestre de uma rede com mais de 66,6 mil pontos de atendimento. São 3,9 mil agências e postos de atendimento, (670 novas unidades em 12 meses); 35 mil correspondentes Caixa Aqui e lotéricos; 27,7 mil máquinas espalhadas em postos e salas de autoatendimento; além da agência-barco e dos 18 caminhões-agência.

Em complemento à rede física, a Instituição contava ao final do período, com o aplicativo de "acesso à conta" para *tablets* e *smartphones* com mais de 415,4 mil clientes cadastrados e o Internet Banking, com 9,7 milhões de usuários.

Aos clientes pessoas jurídicas e governo, cadastrados no Internet Banking Caixa, foi disponibilizada nova versão da ferramenta, que está mais dinâmica, moderna e com navegação intuitiva. Dentre os serviços exclusivos oferecidos a esses segmentos, destacam-se a Folha Caixa Web, que permite a criação e o gerenciamento da folha de pagamento, e o desconto de cheques.

A Caixa disponibiliza ainda a seus clientes o SAC – Serviço de Atendimento ao Cliente, que recebeu no trimestre, cerca de 6,9 milhões de chamadas; o Atendimento Caixa ao Cidadão, com mais de 13,6 milhões de ligações, que trataram sobre PIS, Seguro Desemprego, FGTS, Cartão Social e Serviço de Informação ao Cidadão; bem como o canal de atendimento exclusivo para usuários do Programa Minha Casa Minha Vida - o De Olho na Qualidade do MCMV, que recebeu 50,6 mil ligações no mesmo período, referentes a dúvidas, reclamações, elogios ou sugestões.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

De janeiro a setembro de 2013, o lucro líquido acumulado da Caixa foi de R\$ 5,0 bilhões, 19,3% acima do registrado no mesmo período de 2012, com retorno anualizado de 27% sobre o patrimônio líquido médio.



Agência Nossa Sra. de Guadalupe - SP, inaugurada em setembro

Lucro líquido

R\$ 5,0
BILHÕES
em 9 meses

19,3%

maior que no mesmo
período do ano
anterior

No terceiro trimestre, o resultado líquido foi de R\$ 1,9 bilhão, alta de 38,2% se comparado ao terceiro trimestre de 2012.

O lucro alcançado decorre da evolução de 34,4% no resultado da intermediação financeira, com destaque para o crescimento de 44,2% das receitas de operações de crédito, e do aumento de 15,5% nas receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias, em 12 meses. O resultado operacional foi de R\$ 1,7 bilhão, alta de 37,6% em relação ao mesmo período de 2012.

R\$ 858,4
BILHÕES
 de ativos próprios
+27,5%
 em 12 meses

Indicadores (em %)	3T11	3T12	3T13
Retorno sobre Ativo Médio (anualizado)	1,1	0,9	0,9
Índice de Solvabilidade – Basileia	13,5	12,6	17,0
Endividamento Setor Público	29,7	27,9	23,1
Cobertura de Desp. Administrativas (acum. 12m)	66,3	66,8	63,4
Cobertura de Desp. de Pessoal (acum. 12m)	107,6	109,7	101,7
Retorno sobre o PL Médio (anualizado)	31,7	26,0	31,8
Índice de Eficiência Operacional (acum. 12M)	61,4	58,1	59,8

Patrimoniais (em R\$ bilhões)	3T11	3T12	3T13
Ativos	506	673	858
Carteira de Crédito Ampliada	230	331	463
Poupança	144	170	200
Recursos Administrados (de terceiros)	474	544	634

Os ativos administrados somaram R\$ 1,5 trilhão e o patrimônio líquido totalizou R\$ 26,6 bilhões em setembro de 2013, com crescimentos respectivos de 22,6% e 13,4% nos últimos 12 meses.

Os ativos próprios somaram R\$ 858,4 bilhões, aumento de 27,5% em relação a setembro de 2012. A carteira de crédito representava 54,0% desse total e os títulos e valores mobiliários – TVM correspondiam a 18,1%. Do total dos passivos, 41,0% consistiam em depósitos e 25,4% correspondiam a captações no mercado aberto e letras.



Ao término de setembro, o índice de Basileia era de 17,0%, superior ao percentual mínimo exigido de 11%, e 4,41 p.p. acima do índice de setembro de 2012.

OPERAÇÕES COM TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Ao final do terceiro trimestre de 2013, a carteira de títulos e valores mobiliários possuía saldo de R\$ 155,5 bilhões, dos quais R\$ 137,7 bilhões representados por títulos públicos federais e R\$ 17,5 bilhões correspondentes a títulos privados.

O resultado das operações com TVM e derivativos atingiu R\$ 5,6 bilhões, 28,3% superior ao registrado no terceiro trimestre de 2012, influenciado pelo aumento do saldo da carteira e pelo alta da taxa Selic.

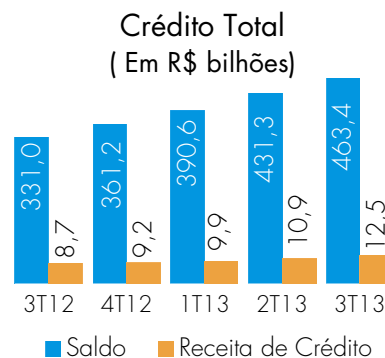
Em atendimento ao disposto no artigo 8º da Circular BACEN 3.068/2001, a Caixa declara ter a intenção de manter os títulos classificados na categoria III, os quais totalizaram R\$ 41,5 bilhões, até os seus respectivos vencimentos, bem como possuir capacidade financeira para tanto.

CARTEIRA DE CRÉDITO

A carteira de crédito ampliada da Caixa, que inclui outros créditos com características de concessão de crédito, alcançou em setembro de 2013 saldo de R\$ 463,4 bilhões, incremento de 40,0%, se comparado ao mesmo período do ano anterior.

O crédito comercial apresentou saldo de R\$ 161,6 bilhões, crescimento de 48,1% em 12 meses. As contratações comerciais somaram R\$ 58,8 bilhões, aumento de 29,8% em relação ao total contratado no terceiro trimestre de 2012.

R\$ 155,5
BILHÕES
carteira de TVM
+23,5%
em 12 meses

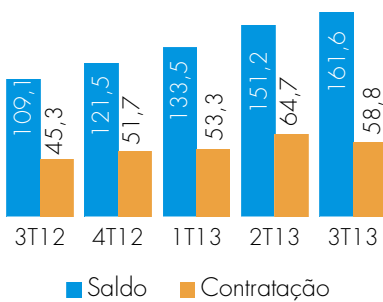


CRÉDITO TOTAL

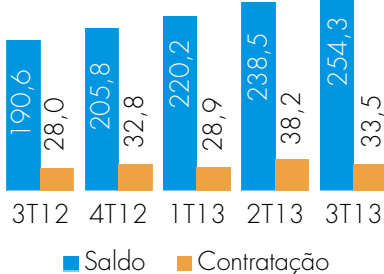
17,7%

de participação no mercado

Carteira Comercial
(Em R\$ bilhões)



Crédito Habitacional
(Em R\$ bilhões)



HABITAÇÃO

68,7%

de participação no mercado

As operações com pessoas físicas registraram saldo de R\$ 75,8 bilhões e as com pessoas jurídicas atingiram R\$ 85,9 bilhões em setembro de 2013, crescimento em 12 meses de 50,9% e 45,7%, respectivamente.

A contratação de operações comerciais com pessoas físicas totalizaram R\$ 95,2 bilhões em nove meses, alta de 38,4% em relação ao mesmo período de 2012, e as contratações PJ somaram R\$ 81,6 bilhões, avanço de 41,0%.

A carteira de crédito habitacional atingiu em setembro de 2013 o saldo de R\$ 254,3 bilhões. O valor é 33,4% superior ao mesmo período de 2012, quando o saldo somou R\$ 190,6 bilhões. Com esse total, a Caixa detém 68,7% do mercado de habitação, excluídos os certificados de recebíveis imobiliários.

As contratações imobiliárias somaram R\$ 100,6 bilhões em nove meses, evolução de 36,1% em relação ao registrado no mesmo período de 2012. Desse total, R\$ 32,1 bilhões foram contratados com recursos do FGTS, R\$ 45,9 bilhões com recursos do SBPE, R\$ 14,1 bilhões com recursos do Fundo de Arrendamento Residencial - FAR e R\$ 8,5 bilhões com recursos FDS, OGU e LCI.

Do total contratado, 60% foram destinados à aquisição ou construção de imóveis por pessoas físicas e 40% foram para financiamentos à produção de empreendimentos, o que demonstra uma modificação no perfil das concessões nos últimos cinco anos, quando os recursos destinados à construção de empreendimentos eram de 18% e os destinados à pessoas físicas correspondiam a 84% da carteira de crédito imobiliário.

No âmbito do Programa Minha Casa Minha Vida, a Caixa contratou R\$ 39,8 bilhões até setembro de 2013, beneficiando 2,2 milhões de pessoas com 528,1 mil unidades habitacionais contratadas. Dessas, 51,0% foram destinadas aos beneficiários com renda de até R\$ 1,6 mil em modalidades integralmente subsidiadas pelo programa (Faixa1).



O saldo da carteira de veículos fechou em R\$ 3,1 bilhões, crescimento de 92,6% em 12 meses. As contratações somaram R\$ 1,8 bilhão, elevação de 85,6%, se comparado ao mesmo período do ano passado.

O Crédito Rural Caixa, que completou um ano em setembro, contratou R\$ 683,0 milhões no terceiro trimestre, atingindo saldo de R\$ 888,5 milhões. A Caixa pretende aplicar mais de R\$ 2,5 bilhões no ano-safra 2013/2014. Os recursos são destinados ao custeio agrícola e pecuário, a operações de investimentos em máquinas e equipamentos, à aquisição de animais e a projetos de infraestrutura rural.

A entrada da Instituição no financiamento ao agronegócio permitiu o ingresso de novos recursos para o segmento. As linhas de crédito rural estão disponíveis em cerca de mil agências da Caixa, distribuídas por todas as capitais e cidades com forte atuação nesse mercado.

Em relação ao segmento de comércio exterior, a Caixa contratou no trimestre R\$ 370,8 milhões em operações de câmbio e capital de giro para financiamento à produção, alta de 153,8% em relação ao terceiro trimestre de 2012, o que reflete o aumento da sua participação no financiamento às empresas brasileiras que atuam no comércio internacional.

Já as contratações de saneamento e infraestrutura encerraram o mês de setembro com R\$ 17,5 bilhões, aumento de 113% frente mesmo período de 2012. O saldo total dessas operações, no mesmo período, foi de R\$ 33,6 bilhões, crescimento de 50,7% em 12 meses.

Dos recursos aplicados em infraestrutura, R\$ 5,2 bilhões corresponderam a financiamentos em energia, R\$ 1,7 bilhão em construção naval, R\$ 3,4 bilhões em infraestrutura urbana, R\$ 1,9 bilhão em logística, R\$ 2,5 bilhões em multisetorial. Ao setor de saneamento foram alocados R\$ 2,8 bilhões.

As linhas de crédito rural estão disponíveis em cerca de mil agências da Caixa, distribuídas por todas as capitais e cidades com forte atuação nesse mercado.

As contratações de saneamento e infraestrutura encerraram o mês de setembro com R\$ 17,5 bilhões, aumento de 113% frente ao mesmo período de 2012

O índice de cobertura foi de 202%, o suficiente para cobrir mais de duas vezes o valor do saldo inadimplente

Quanto à qualidade da carteira de crédito, ao final do terceiro trimestre, 92,9% das operações se concentravam nos *ratings* de AA a C. A qualidade da carteira reflete sua composição com mais de 80% aplicados em operações de baixo risco.

O índice de inadimplência total apresentou alta de 0,3 p.p. em 12 meses, conforme comportamento previsto no planejamento da Instituição, encerrando o período em 2,4%, abaixo da média apresentada pelo mercado de, 3,3%.

Os atrasos das operações comerciais encerraram o período em 3,4%, sendo 5,0% na carteira PF e 2,0% na PJ. Para o crédito imobiliário, esse indicador foi de 1,9%.

O índice de provisão apresentou queda de 0,8 p.p. em 12 meses, representando 4,9% do saldo da carteira de crédito em setembro de 2013. O índice de cobertura foi de 202%, o suficiente para cobrir mais de duas vezes o valor do saldo inadimplente, acima da média do mercado de 154%.

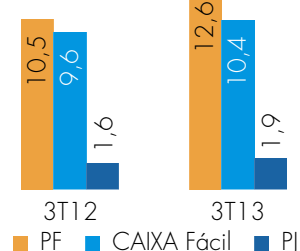
Esses dados comprovam que, mesmo com o crescimento da carteira em ritmo superior ao do mercado, a boa qualidade de crédito ofertado decorre do acompanhamento rigoroso por parte da Instituição.

DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES DE RECURSOS

A Caixa aumentou sua base de contas correntes em 3,2 milhões em 12 meses, saindo de 21,7 milhões para 24,9 milhões, assim distribuídos: 12,6 milhões de contas PF, 1,9 milhão de contas PJ e 10,4 milhões de contas simplificadas (Caixa Fácil).

As cadernetas de poupança também apresentaram crescimento, com a abertura de 5,2 milhões de contas em 12 meses, totalizando 50,6 milhões em setembro de 2013, evolução de 11,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Quantidade de Contas
(Em milhões)



Esse desempenho contribuiu para que a poupança obtivesse R\$ 7,2 bilhões de captação líquida no trimestre, incremento de 33,2% em comparação ao terceiro trimestre de 2012. Com saldo de R\$ 199,8 bilhões, aumento de 17,7% em 12 meses, a caderneta da Caixa se manteve na liderança do mercado, com 35,2% de participação.

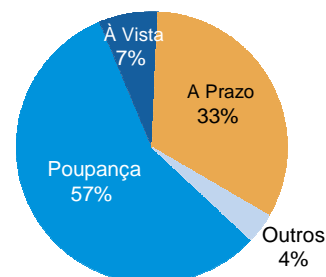
Os depósitos à vista avançaram 8,8% em 12 meses, totalizando R\$ 24,6 bilhões. Já os depósitos a prazo cresceram 25,3% em comparação ao saldo registrado em setembro de 2012, alcançando a marca de R\$ 115,2 bilhões. Os recursos em CDB representavam 62,9% desse total, contabilizando R\$ 72,4 bilhões e aumento de 32,3% em 12 meses.

Os depósitos judiciais, na mesma comparação, aumentaram 14,9%, atingindo saldo de R\$ 42,8 bilhões. Os demais depósitos encerraram o período com R\$ 12,7 bilhões.

As Letras Imobiliárias e Financeiras encerraram o terceiro trimestre com captação líquida de R\$ 6,5 bilhões e saldo de R\$ 67,8 bilhões, aumento de 70,9%, se comparado ao mesmo período do ano anterior. As Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), lançadas em novembro de 2012, atingiram saldo de R\$ 1,6 bilhão em setembro de 2013.

No mês de setembro de 2013, a Instituição deu continuidade ao seu programa de emissões de títulos internacionais, captando US\$1,25 bilhão à taxa de 4,5% em 5 anos. Essa emissão está em linha com a estratégia da Caixa de expansão e diversificação das fontes de *fundings*. A captação faz parte de um programa de até US\$ 5 bilhões, que possibilita à Caixa tornar-se uma emissora frequente no mercado internacional de capitais.

Composição dos Depósitos



POUPANÇA

35,2%

de participação no mercado

FUNDOS DE INVESTIMENTOS

Como quarto maior administrador de fundos de investimentos do país, segundo a ANBIMA, a Caixa responde por 8,6% do mercado, com portfólio diversificado de produtos para todos os tipos de investidores. Além disso, segundo a mesma associação, a Caixa é líder no *ranking* de administração de fundos de investimentos destinados aos Regimes Próprios de Previdência Social - RPPS com patrimônio de R\$ 26,1 bilhões.

Os Regimes Próprios de Previdência Social são institutos de previdência criados para gerir as aposentadorias dos funcionários públicos dos estados e municípios. Atualmente o Brasil conta com cerca de 2 mil municípios com RPPS constituídos, que possuem um patrimônio total de R\$ 70 bilhões.

No terceiro trimestre de 2013, o total do patrimônio dos fundos de investimento e carteiras administrados foi de R\$ 451,1 bilhões. Os fundos exclusivos, com R\$ 152,7 bilhões, apresentaram crescimento de 46,4% em 12 meses, e os fundos de rede encerraram o período com R\$ 93,1 bilhões, alta de 6,7% em relação ao terceiro trimestre de 2012.

Entre esses, os fundos de renda variável aumentaram de R\$ 20,8 bilhões para R\$ 23,5 bilhões em 12 meses, evolução de 12,5%. Os de renda fixa, por sua vez, encerraram o período com saldo de R\$ 222,4 bilhões, crescimento de 30,3% em 12 meses.

No trimestre, a Instituição lançou o fundo Caixa FIC Giro MPE, direcionado a Micro e Pequenas Empresas que buscam investir com baixo risco, uma vez que sua carteira é preponderantemente composta por títulos públicos pós-fixados e ativos privados de baixo risco de crédito.

R\$451,1
BILHÕES
patrimônio
administrado em
fundos de investimento

+14,9%
em 12 meses



SERVIÇOS BANCÁRIOS

Os preços de serviços bancários, considerados prioritários, cobrados pela Caixa estão entre os mais baixos do mercado. Mesmo mantendo os menores preços, as receitas de prestações de serviço e tarifas bancárias totalizaram R\$ 4,2 bilhões no terceiro trimestre de 2013, aumento de 15,5% em relação ao mesmo período de 2012.

Essa evolução vem associada ao aumento de 15,5% nas transações bancárias efetuadas em nossos canais, que totalizaram 1,7 bilhão no trimestre. Somente as consultas a saldos e extratos, pagamento de contas e realização de transferências, efetuadas no Internet Banking totalizaram 308,3 milhões.

A Instituição também disponibiliza a seus clientes, por meio da parceria com o Grupo Caixa Seguros, produtos como seguros de vida, residenciais e automobilísticos, capitalização, previdência privada e consórcios, que movimentaram recursos da ordem de R\$ 895,6 milhões no trimestre, valor 14,3% superior ao volume transacionado no mesmo período de 2012. Esses produtos renderam R\$ 76,6 milhões em tarifas de balcão no terceiro trimestre de 2013.

CARTÕES DE CRÉDITO E DÉBITO

No trimestre, a Caixa firmou parceria para emissão de cartões da bandeira japonesa Japan Credit Bureau Internacional – JCB, que é uma marca de pagamento global com mais de 80 milhões de clientes em todo o mundo, em especial no Japão e no Sudeste Asiático, aceita por mais de 24 milhões de comerciantes. A parceria objetiva complementar o portfólio de produtos Caixa com mais uma opção de bandeira internacional de ampla aceitação.

1,7
BILHÃO
de transações
bancárias no
trimestre

R\$ 21,1
BILHÕES
em recursos
movimentados pelos
cartões CAIXA
+ 36,7%
frente aos 9 meses
de 2012

Entre janeiro e setembro desse ano, os clientes dos cartões Caixa realizaram 286,0 milhões de transações, movimentando o volume financeiro de R\$ 21,1 bilhões, evolução de 36,7% em relação ao número de transações e de 42,8% sobre o valor movimentado, se comparado ao mesmo período do ano anterior.

Os cartões de débito atingiram uma base de 80,6 milhões nas bandeiras MasterCard, VISA Electron e Elo, aumento de 9,8% em comparação ao terceiro trimestre do ano anterior. Esses cartões realizaram mais de 213,0 milhões de transações, o que representou um acréscimo de 36,6% no período.

Ao final de setembro, os cartões de crédito registraram uma base de 11,5 milhões nas bandeiras Elo, MasterCard e VISA, incremento de 34,6% em 12 meses. Por meio desses cartões, foram realizadas mais de 73,0 milhões de transações, um crescimento de 36,7% em relação ao terceiro trimestre de 2012.

Somente os cartões de crédito e débito da bandeira Elo atingiram a marca de mais de 11,1 milhões de unidades emitidas. Essa bandeira foi criada com a finalidade de promover inclusão financeira e democratizar os meios de pagamento eletrônico.

SERVIÇOS DE GOVERNO

Em setembro de 2013, o Bolsa Família, considerado o maior programa de transferência de renda do mundo, completou 10 anos. O Programa integra o Plano Brasil Sem Miséria, que tem como foco os 16 milhões de brasileiros com renda familiar per capita inferior a R\$ 70 mensais.

Como parceira estratégica do Governo Federal, a Caixa repassou, nesses dez anos, mais de R\$ 114,7 bilhões aos beneficiários do programa.



No trimestre, foram celebrados os 10 anos do Programa Bolsa Família

Somente no terceiro trimestre, o Bolsa Família pagou cerca de 40,3 milhões de benefícios, totalizando R\$ 6,1 bilhões, alta de 15,1% em relação aos valores pagos no mesmo período de 2012.

Os demais programas de transferência de renda distribuíram cerca de R\$ 606,5 milhões em meio a 5,4 milhões de benefícios pagos.

Ainda no trimestre, o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) comemorou seus 47 anos de existência e durante todo este tempo demonstrou ser protagonista de uma história repleta de conquistas e realizações para o trabalhador e toda a sociedade.

No trimestre, a arrecadação do FGTS foi de R\$ 23,1 bilhões, com saques totalizando R\$ 19,2 bilhões. Ao final do período, o Fundo contava com 357,9 milhões de contas ativas e R\$ 352,4 bilhões em ativos totais.

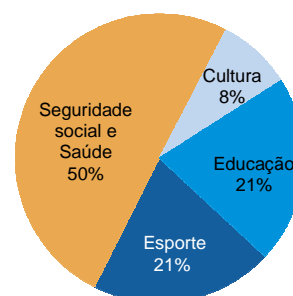
Em relação aos programas voltados ao trabalhador, foram pagos 32,6 milhões de benefícios, equivalente a R\$ 18,0 bilhões, distribuídos sob o título de Seguro-Desemprego, Abono Salarial e PIS (quotas e rendimentos). Além disso, foram efetuados 15,4 milhões de pagamentos de aposentadorias e pensões aos beneficiários do INSS, movimentando aproximadamente R\$ 16,0 bilhões.

LOTÉRIAS

As loterias da Caixa destinaram ao Governo Federal e demais beneficiários legais R\$ 980,5 milhões no terceiro trimestre, valor 2,2% superior ao registrado no mesmo período do ano de 2012. Os recursos são aplicados em programas nas áreas de seguridade social, educação, cultura, esporte, saúde e segurança pública.

Em relação aos programas voltados ao trabalhador, foram pagos 32,6 milhões de benefícios, equivalente a R\$ 18,0 bilhões

Destinação das Loterias



No período, as loterias pagaram prêmios da ordem de R\$ 946,1 milhões e a arrecadação alcançou R\$ 2,7 bilhões 1,9% superior ao arrecadado no mesmo período de 2012.

Os produtos que mais contribuíram para esse resultado foram a Quina, a Mega-Sena e a Lotofácil.

Destinação das Loterias (em R\$ milhões)	3T11	3T12	3T13
Destinação Social	837	960	981
Prêmios	825	943	946
Tributos	192	225	244
Despesas de Custeio e Manutenção	444	511	518
Arrecadação Total	2.298	2.639	2.688

A Lotofácil de Independência, concurso especial que teve sua segunda edição em setembro, foi recorde de arrecadação em 2013 com R\$ 184 milhões arrecadados e R\$ 73 milhões em prêmios pagos.

A Lotofácil de Independência, concurso especial que teve sua segunda edição em setembro, foi recorde de arrecadação em 2013 com R\$ 184 milhões arrecadados

PARTICIPAÇÕES ESTRATÉGICAS

A Caixa Participações SA – CAIXAPAR, subsidiária integral da Caixa, é o braço estratégico da Instituição nos negócios relativos a participações em outras sociedades, atuando em setores da economia e em atividades complementares e similares aos negócios da Instituição.

As principais atividades desempenhadas pela CAIXAPAR são de prospecção de novos negócios, de gestão e de governança das participações societárias investidas.

Composição da Carteira de Participações (em R\$ milhões)	3T11	3T12	3T13
CAIXA Seguros Holding S.A.	1.298	1.760	2.051
Banco PAN	546	898	574
Capgemini		320	280
Elo Serviços		12	10
CIBRASEC – Cia Brasileira de Securitização	7	7	7
Câmara Interbancária de Pagamento – CIP	3	3	3
BIAPE	992	1	1
Fundo de Investimento em Participações		-	39
Participações Diversas		-	11
Outros investimentos	88	226	195
Total	2.934	3.226	3.172



ATUAÇÃO INTERNACIONAL

Atualmente a Caixa tem escritórios de representação localizados na cidade de Tóquio - Japão, em Jersey City nos Estados Unidos e na cidade de Caracas - Venezuela.

Nesse trimestre, dando prosseguimento às atividades de cooperação técnica internacional, a Caixa participou de missão ao Peru para acompanhamento dos projetos de fortalecimento das capacidades em microfinanças, gestão operacional de programas sociais e apoio ao desenvolvimento fronteiriço Brasil - Peru.

Também compôs missão no âmbito do projeto Apoio ao Desenvolvimento Urbano de São Tomé e Príncipe, que realizou seminários de capacitação sobre o ordenamento territorial, cadastro imobiliário, legislação habitacional e sistemas construtivos alternativos.

Por meio do Escritório de Representação no Japão, a Caixa apoiou o maior evento brasileiro na Ásia, conhecido internacionalmente como Brazilian Day de Tóquio. Na ocasião, a Caixa, junto ao banco parceiro Japan Post Bank, divulgou os serviços de remessas internacionais, crédito habitacional para emigrantes e o saque do FGTS para brasileiros residentes no exterior.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Caixa tem o objetivo de se tornar referência em práticas de governança corporativa, seja pela implantação do novo modelo de gestão, que tem a governança corporativa como um de seus componentes, seja pela adoção de práticas de gestão alinhadas a princípios como transparência, equidade, prestação de contas, responsabilidade social empresarial, conformidade, gerenciamento estratégico de riscos e sustentabilidade.

Por meio do Escritório de Representação no Japão, a Caixa apoiou o maior evento brasileiro na Ásia, conhecido internacionalmente como Brazilian Day de Tóquio

Como parte de seu sistema de governança corporativa, a Caixa dispõe de instrumentos que asseguram a inibição de conflitos de interesses entre suas diversas instâncias de gestão. Além das regras relativas à não participação dos Vice-Presidentes das áreas segregadas como membros do Conselho Diretor, o Estatuto contém outras regras de segregação de funções que são observadas pelos órgãos de administração.

No trimestre, dando continuidade às adequações necessárias ao novo modelo de gestão, foi iniciada a atuação dos Comitês Delegados do Conselho Diretor, que são órgãos de caráter deliberativo e propositivo, formados por Vice-Presidentes, que têm como missão agilizar o processo decisório da Caixa, descentralizando-o.

Ainda nesse sentido, tomou posse, em setembro, o novo Vice-Presidente de Governo, cargo que foi reformulado, separando as áreas de Habitação e Governo em duas vice-presidências.

A Política de Controles Internos e Compliance da Instituição tem o objetivo de estabelecer princípios e diretrizes que promovam condições para assegurar a efetividade do Sistema de Controles Internos da Caixa.

CONTROLES INTERNOS

O Sistema de Controles Internos da Caixa (SCI Caixa) é o conjunto de elementos composto de políticas, normas, padrões de conduta e cultura adotados pela Instituição para que alcance seus objetivos, forneça consistentes informações gerenciais e financeiras, tenha todas as suas atividades realizadas de acordo com as leis, normas internas e externas a elas aplicáveis, e reduza o risco de danos à sua imagem.

A Política de Controles Internos e Compliance da Instituição tem o objetivo de estabelecer princípios e diretrizes que promovam condições para assegurar a efetividade do Sistema de Controles Internos da Caixa, estruturada de acordo com os cinco componentes do COSO (*Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*): ambiente de controle, avaliação de risco, atividades de controle e *compliance*, monitoramento, informação e comunicação.

A verificação do cumprimento da referida Política é realizada por intermédio do monitoramento do SCI, que consiste na avaliação de um conjunto de indicadores, desenvolvidos a partir dos princípios e diretrizes da Política, mensurados e pontuados de forma a evidenciar o grau de maturidade dos controles internos da Caixa.

O processo de registro de informações sobre as atividades de Controles Internas desenvolvidas pelas diversas unidades da Instituição encontra-se automatizado, subsidiando o monitoramento do SCI e a elaboração dos Relatórios de Controles Internos para atendimento à Resolução CMN 2.554/1998, à Circular BACEN 3.467/2009 e ao Comunicado Técnico IBRACON 003/2010, bem como à Instrução CVM 505/2011.

GESTÃO DE RISCOS

O gerenciamento de risco da Caixa está pautado em práticas de mercado e no cumprimento das normas expedidas pelo Banco Central do Brasil - BACEN, sendo realizado por meio de estruturas adequadas para o gerenciamento dos riscos de crédito, operacional, mercado, liquidez e demais riscos.

Essas estruturas são compostas por políticas, processos, práticas, procedimentos, modelos e sistemas, alinhados à natureza e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos pela Caixa.

As políticas aprovadas pelo Conselho de Administração estabelecem os princípios, valores e diretrizes adotadas no gerenciamento destas categorias de risco e definem os limites operacionais e procedimentos destinados a manter a exposição em níveis considerados aceitáveis pela Instituição.

As atividades de administração de risco são segregadas das atividades negociais e de auditoria, sendo mantidas estruturas independentes de desenvolvimento e monitoração de modelos, de forma a evitar conflitos de interesses e resguardar a imparcialidade dos trabalhos executados.

As atividades de administração de risco são segregadas das atividades negociais e de auditoria, sendo mantidas estruturas independentes de desenvolvimento e monitoração de modelos

Os riscos inerentes a novos produtos e serviços são identificados previamente, com análise de sua adequabilidade aos procedimentos e controles adotados pela Caixa e aos limites de exposição e concentração a riscos.

O controle do risco de crédito ocorre por meio do monitoramento de indicadores de atraso, perda, provisão e exigência de capital regulatório e econômico, em diversas granularidades e agrupamentos, possibilitando, a partir das informações de cada contrato, ampla visão do perfil das exposições, por tomador, operação, segmentos de carteira, região geográfica e setor de atividade, entre outros.

O gerenciamento de capital da Caixa é alinhado ao Plano de Negócios, que considera os objetivos empresariais, cenários macroeconômicos e os riscos a que a Instituição está sujeita, sendo elaborado Plano de Capital para um horizonte mínimo de 3 anos, em cenários de normalidade e estresse.

Nesse trimestre, foi aprovado pelo Conselho Diretor e Conselho de Administração o Relatório do Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital – ICAAP

Nesse trimestre, foi aprovado pelo Conselho Diretor e Conselho de Administração, o Relatório do Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital – ICAAP, previsto na estrutura de gerenciamento de capital.

Ainda no período, a Caixa implantou o cadastro positivo, sistema que representa uma nova era na gestão dos cadastros de clientes e do próprio crédito, já que pressupõe a obtenção do perfil financeiro do cliente a partir de dados de adimplência em operações firmadas no mercado financeiro.

A ferramenta possibilita análise e concessão de crédito mais ágil, além do aprimoramento dos modelos de concessão pelos registros da situação dos pagamentos dos clientes, incentivando a cultura de adimplência aliada a ações de educação financeira.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

De janeiro a setembro, a Caixa investiu R\$ 1,5 bilhão em manutenção, aumento e substituição do parque tecnológico, promovendo melhorias nos serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) para assegurar o crescimento e dar sustentação aos negócios.

A Caixa também concluiu a primeira fase de migração dos sistemas para o novo Datacenter. Nessa fase, sistemas de elevado nível crítico foram migrados.

Com a conclusão do processo de transferência para o Datacenter, previsto para dezembro de 2014, todos os sistemas da Caixa serão processados em ambiente de alta disponibilidade, que propicia maior capacidade de armazenamento e melhores condições para os serviços.

**R\$ 1,5
BILHÃO**
aplicados em
manutenção e melhorias
do parque tecnológico

GESTÃO DE PESSOAS

De janeiro a setembro, a Caixa contratou 6,2 mil empregados, elevando o quadro de empregados para 96,8 mil, além de 16,4 mil estagiários e aprendizes. No mesmo período, foram desligados 2,3 mil empregados.

A folha de pessoal somou, no trimestre, R\$ 3,9 bilhões, contemplando os benefícios proporcionados aos colaboradores e seus dependentes no valor de R\$ 486,4 milhões e as remunerações dos empregados somados aos encargos.

A Instituição oferece aos empregados a possibilidade de complementar sua renda, após a aposentadoria, com fundos de pensão, por meio de patrocínio administrado pela Fundação dos Economiários Federais – FUNCEF, que alcançou cerca de 96% do quadro de empregados, até o final de setembro.

96,8 MIL
empregados
6,2 mil
contratados até
setembro de 2013

Atualmente, a FUNCEF é o terceiro fundo de pensão no ranking da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Privada (Abrapp), com um patrimônio de quase R\$ 44 bilhões e com cerca de 200 mil beneficiários, considerando associados e dependentes.

Além disso, a Caixa busca a excelência em gestão pública, por meio do desenvolvimento de lideranças mobilizadas de pessoas e equipes, incentivando a capacitação e os processos de disseminação do desenvolvimento de habilidades. No período, foram investidos R\$ 82,9 milhões em treinamento, programas de capacitação e de elevação de escolaridade.

Nesse trimestre, a Caixa aderiu à 5ª edição do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça, promovido pelo Governo Federal, por meio da Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República (SPM). A Caixa participa, desde a primeira edição, tendo sido contemplada com o Selo Pró-Equidade de Gênero e Raça em todas as suas participações.

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Com uma política ambiental normatizada, a Caixa atua como indutora de práticas sustentáveis e de responsabilidade socioambiental. Desde 2010, destina recursos correspondentes a até 2% do lucro para apoiar projetos socioambientais, por meio do Fundo Socioambiental Caixa.

De janeiro a setembro de 2013, o fundo investiu R\$ 6,1 milhões em projetos voltados à promoção do desenvolvimento sustentável do país.

A Caixa é o único agente financeiro que administra as contas de compensação ambiental, mecanismo no qual empreendedores, no momento do licenciamento junto ao IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis), devem realizar compensações socioambientais pelos projetos realizados.

**R\$82,9
MILHÕES**

investidos em
treinamento, capacitação
e elevação de
escolaridade

**R\$6,1
MILHÕES**

investidos na
promoção do
desenvolvimento
sustentável do país



O valor gira em torno de 0,5% do total do empreendimento, sendo possível optar por administrar as ações ou depositar os recursos em contas de compensação ambiental na Caixa. Existem 123 contas abertas originadas de licenciamento, cujo saldo chega a mais de R\$ 215 milhões.

No mês de setembro, a Caixa financiou a implantação do maior aterro da América do Sul, a Central de Tratamento de Resíduos de Santa Rosa, localizada no município de Seropédica, que receberá os resíduos da região metropolitana do Rio de Janeiro. O contrato foi pactuado junto à empresa de Saneamento e Energia Renovável do Brasil, com o valor total de R\$ 407,3 milhões.

A Caixa também busca promover debates sobre sustentabilidade no país. Nesse sentido, a Instituição patrocinou, no terceiro trimestre, os encontros: Greenbuilding Brasil 2013 – conferência internacional que visa contribuir para o desenvolvimento da indústria de construções sustentáveis no país; a Conferência Internacional Ethos 2013, considerada a maior conferência da América Latina sobre Sustentabilidade e Responsabilidade Social e o seminário Diálogos Capitais, que aconteceu em São Paulo, para dar continuidade nas discussões iniciadas na conferência Rio+20.

Para mais informações sobre o tema, a Caixa disponibiliza em seu site na internet o Relatório de Sustentabilidade 2012, que apresenta dados com base em indicadores setoriais e de responsabilidade socioambiental.

APOIO À CULTURA E AO ESPORTE

Até o final de setembro, a Caixa investiu mais de R\$ 68,9 milhões em apoio à cultura, destacando-se como uma das instituições que mais tem apoiado essa área.

No mês de setembro, a Caixa financiou a implantação do maior aterro da América do Sul, localizado no município de Seropédica - RJ, que receberá os resíduos da região metropolitana daquele estado.

R\$ 68,9
MILHÕES
investidos em
cultura no 3T13

Para promover e divulgar as mais diversas manifestações culturais do país, a Instituição disponibiliza 7 espaços, denominados Caixa Cultural, presentes nas cidades de Brasília, Curitiba, Fortaleza, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo. Em breve, o Caixa Cultural estará presente também na cidade de Porto Alegre.

Em setembro, foi divulgado o resultado da seleção dos projetos culturais que serão patrocinados em 2014. Foram inscritas mais de 3,6 mil propostas de todos os estados brasileiros. O investimento será de R\$ 49 milhões, 20% superior ao investido em 2013. Foram selecionados 288 projetos de ocupação dos espaços da Caixa Cultural, 14 projetos para o Programa de Apoio ao Artesanato Brasileiro e outros 27 para o Programa de Apoio a Festivais de Teatro e Dança.

Aproximadamente

R\$ 210

MILHÕES

investidos em
esporte no 3T13

No segmento esportivo, foram investidos, aproximadamente, R\$ 210 milhões até o final do terceiro trimestre. A Caixa é a patrocinadora oficial do atletismo, da ginástica, das lutas associadas e do desporto paraolímpico, além da Confederação Brasileira de Ciclismo, que passou a ser patrocinada neste ano. A Instituição também atua no futebol, patrocinando clubes, arenas e campeonatos.

Os atletas paralímpicos se despediram, em julho, do Mundial de Atletismo Paralímpico em Lyon - na França, com um histórico terceiro lugar. Os 35 representantes conquistaram 40 medalhas, sendo 16 de ouro, 10 de prata e 14 de bronze, e ainda superaram três recordes mundiais, oito do campeonato e um nacional.

No Campeonato Mundial de Ginástica Artística, realizado em outubro, na Bélgica, a seleção brasileira esteve nas finais do individual geral, solo e salto masculinos, conquistando uma medalha de ouro inédita para o país.

Além disso, a Caixa patrocina o Campeonato Brasileiro de Futebol Feminino de 2013. O campeonato teve início em 18 de setembro e terminará em 1º de dezembro de 2013. O valor do patrocínio será de R\$10 milhões.

A Instituição também apoia circuitos de corridas e corridas de rua em todo o país. No trimestre, esteve presente em nove corridas realizadas em Brasília, Belo Horizonte, João Pessoa, Recife, Porto Alegre e no estado de São Paulo, levando mais de 17 mil atletas à participarem dos eventos.

PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

No trimestre, a Caixa recebeu o título de banco mais defendido pelos clientes na pesquisa Confiança e Prestígio das Marcas Brasileiras, realizada pela Associação Brasileira de Anunciantes e pela TopBrands Consultoria de Branding. Segundo a pesquisa, a Caixa é o banco com maior número de clientes que, além de utilizar seus serviços, tendem a recomendar e defender a marca.

A Instituição recebeu em setembro o prêmio 150 Melhores Empresas em Práticas de Gestão de Pessoas

A Instituição recebeu em setembro o prêmio 150 Melhores Empresas em Práticas de Gestão de Pessoas. O prêmio concebido pela editora Gestão RH conferiu à Caixa destaque especial na categoria qualidade de vida, considerando a existência de programas que visam à saúde e bem-estar de seus colaboradores.

Também em setembro - no 4º Prêmio de Reabilitação e Readaptação Profissional, promovido pelo Centro Brasileiro de Segurança e Saúde Industrial, na cidade de Campinas em São Paulo, a Caixa recebeu o troféu de primeira colocada na categoria Órgãos Públicos como reconhecimento ao seu Programa de Reabilitação Ocupacional.

A Instituição foi novamente premiada pelo Guia Exame de Investimentos Pessoais 2013, recebendo o segundo lugar na categoria melhor gestor de fundos de varejo.

Outro reconhecimento à Caixa foi o Prêmio Época Empresa Verde 2013, promovido pela Editora Globo e pela revista Época, em parceria com a consultoria PriceWaterhouseCoopers. A Caixa foi reconhecida por suas iniciativas sustentáveis, situando-se entre as 20 instituições melhor avaliadas.

AGRADECIMENTOS

Os resultados alcançados no período refletem o trabalho comprometido e incansável de todos os nossos empregados e colaboradores, aos quais agradecemos o empenho.

Agradecemos também aos nossos clientes e parceiros pela confiança e fidelidade, que nos impulsionam na constante busca pelo aprimoramento, essencial ao desenvolvimento da Caixa e do Brasil.

CAIXA

A vida pede mais que um banco